Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 9, n. 11, novembro 2012.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Aline Andrade B. Silva – **Estagiária**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Novembro - 2012

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus diminuiu 5,70%, de R$233,78 em outubro passou para R$220,46 em novembro (Tabela 1). A redução de 26,22% no preço do tomate foi o que mais influenciou nessa baixa. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (-9,98%), açúcar (-4,95%), feijão (-4,39%), pão (-2,91%), óleo de soja (-1,65%) e carne (-0,31%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2012

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Novembro	220,46	-5,70	222,50	-1,56
Outubro	233,78	1,38	226,03	-1,39
Setembro	230,60	-2,81	229,22	-1,49
Agosto	237,26	3,98	232,69	1,82
Julho	228,18	7,65	228,53	5,43
Junho	211,97	-0,98	216,75	1,99
Maio	214,06	6,47	212,53	3,21
Abril	201,06	-1,46	205,91	0,06
Março	204,03	-2,93	205,78	-1,26
Fevereiro	210,19	-5,26	208,41	1,47
Janeiro	221,86	6,43	205,40	5,47

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço da farinha aumentou 11,15% passou de R$2,78 em outubro para R$3,09 em novembro. Esse comportamento altista foi observado também para o arroz (4,94%), leite (3,52%), café (1,14%) e manteiga (0,66%) (Tabelas 2 e 3).

A redução no custo da cesta básica proporcionou aumento no poder de compra, para o trabalhador, em novembro, comparativamente ao mês de outubro. O comprometimento do rendimento líquido que foi de 40,85% em outubro, passou para aproximadamente 38,53% em

novembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$572,24 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$622,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo bruto, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 82 horas e 41 minutos em outubro para 77 horas e 59 minutos em novembro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Novembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	15,70	15,65	4,50	70,43	24h 55min
Leite (L)	1,99	2,06	6,00	12,36	4h 22min
Feijão (Kg)	4,35	4,16	4,50	18,72	6h 37min
Arroz (Kg)	2,25	2,36	3,60	8,50	3h 1min
Farinha (Kg)	2,78	3,09	3,00	9,27	3h 17min
Tomate (Kg)	3,28	2,42	12,0	29,04	10h 16min
Pão (Kg)	3,78	3,67	6,00	22,02	7h 47min
Café (Kg)	11,74	11,88	0,30	3,56	1h 16min
Banana (Dz)	3,70	3,33	7,50	24,98	8h 50min
Açúcar (Kg)	2,02	1,92	3,00	5,76	2h 2min
Óleo (900 mL)	3,64	3,58	1,00	3,58	1h 16min
Manteiga (Kg)	16,21	16,32	0,75	12,24	4h 20min
Total				220,46	77h 59min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de novembro, atingiria o valor de R$661,38, equivalente a aproximadamente 1,06 vezes o salário mínimo bruto de R$622,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve elevação no custo da cesta básica em Ilhéus de 2,99%, sendo que nesse período, o produto com maior aumento de preço foi a farinha (39,82%), enquanto o feijão sofreu a maior retração (-22,10%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 7,02%, a farinha foi o produto que apresentou maior

elevação de preço (66,13%) e o tomate a maior retração (-17,97%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,31	-1,07	1,43
Leite (L)	6,00	3,52	9,57	26,38
Feijão (Kg)	4,50	-4,39	-22,10	43,45
Arroz (Kg)	3,60	4,94	32,61	42,14
Farinha (Kg)	3,00	11,15	39,82	66,13
Tomate (Kg)	12,00	-26,22	21,61	-17,97
Pão (Kg)	6,00	-2,91	7,31	6,07
Café (Kg)	0,30	1,14	0,28	11,25
Banana (Dz)	7,50	-9,98	-0,60	12,12
Açúcar (Kg)	3,00	-4,95	-10,28	-11,52
Óleo (900 mL)	1,00	-1,65	6,87	20,95
Manteiga (Kg)	0,75	0,66	4,88	10,67
Total		-5,70	2,99	7,02

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Outubro a novembro de 2012.
**Maio de 2011 a novembro de 2012.
***Novembro de 2011 a novembro de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica diminuiu 1,56% em relação a outubro, de R$226,03 passou para R$222,50 em novembro (Tabela 1). A redução no preço do tomate foi de 21,10%, sendo o produto que mais influenciou nesse comportamento de baixa. Os demais produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: feijão (-6,98%), pão (-4,63%) e açúcar (-1,04%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço da farinha aumentou 14,18%, passando de R$2,68 em outubro para R$3,06 em novembro. Comportamento de alta foi observado também nos preços da banana (11,01%), manteiga (6,67%), arroz (5,83%), carne (2,50%), óleo de soja (0,84%), café (0,57%) e leite (0,51%) (Tabelas 4 e 5).

Com a redução no custo da cesta básica, o poder de compra, para o trabalhador, em novembro, comparativamente ao mês outubro, elevou. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 39,50% em outubro para 38,88% em novembro. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 79 horas

e 57 minutos, em outubro, para 78 horas e 43 minutos em novembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Novembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	15,66	16,05	4,50	72,23	25h 33min
Leite (L)	1,95	1,96	6,00	11,76	4h 10min
Feijão (Kg)	4,14	3,85	4,50	17,33	6h 8min
Arroz (Kg)	2,24	2,37	3,60	8,53	3h 1min
Farinha (Kg)	2,68	3,06	3,00	9,18	3h 15min
Tomate (Kg)	3,08	2,43	12,0	29,16	10h 19min
Pão (Kg)	4,10	3,91	6,00	23,46	8h 18min
Café (Kg)	11,78	11,82	0,30	3,55	1h 15min
Banana (Dz)	2,99	3,32	7,50	24,90	8h 49min
Açúcar (Kg)	1,92	1,90	3,00	5,70	2h 1min
Óleo (900 mL)	3,56	3,59	1,00	3,59	1h 16min
Manteiga (Kg)	16,38	17,48	0,75	13,11	4h 38min
Total				222,50	78h 43min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de novembro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$667,50, equivalente a aproximadamente 1,07 vezes o salário mínimo bruto de R$622,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se aumento no custo da cesta básica em 4,69%. A farinha foi o produto que registrou a maior elevação de preço (46,41%), e o feijão a maior diminuição de preço (-26,22%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 14,30%. Durante esse período, a farinha apresentou a maior elevação de preço (80,00%), e o açúcar a maior redução (-10,80%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,50	-3,14	3,82
Leite (L)	6,00	0,51	3,70	24,84
Feijão (Kg)	4,50	-6,98	-26,22	29,62
Arroz (Kg)	3,60	5,83	40,30	49,13
Farinha (Kg)	3,00	14,18	46,41	80,00
Tomate (Kg)	12,00	-21,10	32,07	-2,41
Pão (Kg)	6,00	-4,63	5,68	14,66
Café (Kg)	0,30	0,57	-0,28	12,34
Banana (Dz)	7,50	11,01	16,90	44,94
Açúcar (Kg)	3,00	-1,04	-10,80	-10,80
Óleo (900 mL)	1,00	0,84	11,15	20,88
Manteiga (Kg)	0,75	6,67	9,07	14,60
Total		-1,56	4,69	14,30

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Outubro a novembro de 2012.
**Maio de 2011 a novembro de 2012.
***Novembro de 2011 a novembro de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Vulnerabilidade a mudanças climáticas constitui um dos fatores de influência na oscilação dos preços de alguns produtos agrícolas, como tomate, cuja produção e comercialização são fortemente influenciados pelo clima. Além disso, no rol de fatores que contribuem para as cotações desses insumos estão taxas de câmbio e juros, pressões da oferta, crises econômicas, ações governamentais, elevações ou reduções nos preços do petróleo e desoneração de impostos sobre produtos alimentícios.

O comportamento do produtor de café, em comercializar apenas o essencial para cobrir pequenos custos de produção, atrelado à expectativa de maior rentabilidade do grão no futuro, resultou em expressiva alta de preços no mercado doméstico.

Em virtude da seca na região Nordeste – maior produtora de mandioca – e da demanda estável por farinha, o preço desse item apresentou maiores cotações em novembro.

O clima inadequado à produção de arroz no estado do Rio Grande do Sul – principal produtor do país -, associado ao aumento no nível

das exportações e redução dos estoques nacionais, incentivou o aumento no preço do grão.

A alta consecutiva nos preços do leite e de derivados, como a manteiga, provém da reduzida oferta do produto, provocada pelo período de estiagem prolongado em várias regiões produtoras.

O ápice da colheita da segunda parte da safra de inverno em paralelo ao início da safra de verão aumentou a disponibilidade do tomate no mercado, reduzindo o preço para o consumidor final, no mês em questão.

A queda no preço do feijão deve-se ao baixo consumo da leguminosa, influenciado pela má qualidade da produção ofertada. Por outro lado, a baixa precificação do açúcar fundamenta-se na necessidade de fluxo de caixa pelas unidades produtoras, para quitar obrigações trabalhistas, como o 13º salário.

Condições climáticas adversas prejudicaram as plantações de trigo, elevando os custos de produção e o preço do grão em algumas praças produtoras. Em contrapartida, esses custos não refletiram no preço de seu derivado nas cidades analisadas, visto que, a baixa qualidade do trigo colhido justifica a queda no preço do pão.

Examinando os dados divulgados pelo Dieese relativos às capitais brasileiras, verifica-se que em Salvador o gasto mensal da cesta básica aumentou de R$217,71 (setembro) para R$223,00 (outubro), representando variação mensal de (2,43%). Mesmo com comportamentos distintos dos produtos da cesta, constatou-se que os custos para aquisição da ração essencial mínima por um trabalhador assalariado estão próximos.

Apesar da redução no custo da cesta básica nas cidades de Ilhéus e Itabuna, confirma-se mais uma vez que o salário mínimo vigente é insuficiente para atender as demandas do assalariado e de sua família, como contrariamente sugere a Constituição. Salientando assim, o caráter emergencial de políticas públicas e, ou governamentais que garantam de fato os direitos do trabalhador, sobretudo referente aos reajustes periódicos previstos na Lei das Leis que assegurem seu poder de aquisição.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**
Aline Andrade B. Silva – **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz